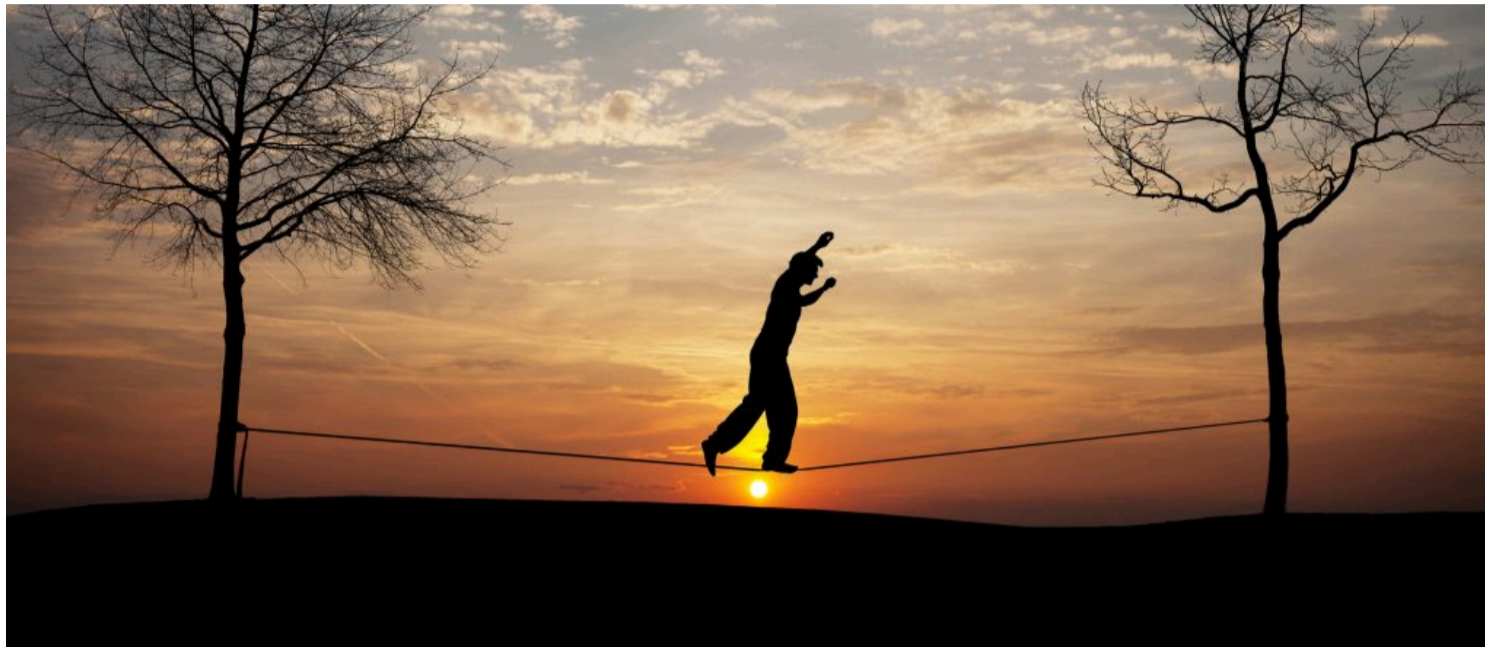


Agro, Equinócio e São José. Por Evaristo de Miranda

📅 19/03/2026 ⌚ 07:09



O equinócio e o santo do equilíbrio vão bem juntos. A agricultura colhe a passagem do tempo. Imagem criada com ajuda da Inteligência Artificial.

Artigo especialmente escrito para o Portal da SNA

Amanhã, 20 de março, é fim do verão e início do outono. O sol ao meio-dia estará pino na linha do Equador. Noite e dia terão 12 horas, em qualquer lugar: Canadá, Angola, Mongólia, Chile, Timor e nos dois polos. Equinócio significa: *equi* (igual) *nócio* (noite). Dia igual noite. Com o equinócio de outono, as águas de março fecham o verão.

No Nordeste, as chuvas têm seu máximo na transição para abril. Se até o dia de São José, véspera do equinócio, não chover, o sertanejo perde a esperança, como na canção **Triste Partida**, de Luís Gonzaga e Patativa do Assaré. Este ano chove bem no sertão. O equinócio e o santo do equilíbrio vão bem juntos. O equinócio ilustra atributos cósmicos do esposo de Maria: estabilidade, comedimento e prudência. Tão necessários ao Brasil.

São José interessa cada vez mais historiadores e até psicólogos. Um homem com quem Deus só falava por sonhos! Quatro falas e quatro sonhos (Mt 1,20; 2,13; 2,19 e 2,22). Ele vive atento, em harmonia e diálogo com seu inconsciente. Sua extraordinária capacidade de lembrar, interpretar e agir segundo seus sonhos, diz muito sobre interioridade e equilíbrio psicológico.

Engajamento e decisão não faltaram a José, paradigma do pai capaz retirar-se diante do crescimento do filho. Retirar-se não é abandonar. José foi pai diligente. Agiu com coragem, presença e eficiência: assistiu Maria no parto, organizou a fuga e a vida no Egito, o retorno etc. Diante da vida própria do filho soube dar-lhe espaço e se retirar. Seu desapego dá inveja. Num silêncio e discrição sutis, José desaparece sem ser notado, até do texto evangélico.

Um dirigente estável se mantém constante, inalterado, age com harmonia, como José. É moderado nas maneiras, gestos, palavras e sentimentos, demonstra comedimento, encontra o meio-termo, possui estabilidade mental e emocional, autocontrole e autodomínio. Faz falta ao Brasil.

para acertar busoias e marcar da varanda do apartamento ou da janela lateral o Leste e o Oeste geográficos.

Escolas falam tanto de educação ambiental e não ensinam adequadamente fenômenos básicos, regentes da vida no planeta, como equinócios, solstícios, inclinação do eixo terrestre e estações. Observáveis do pátio escolar. Se o **eixo da Terra** não fosse inclinado $23^{\circ} 27'$ em relação ao plano da órbita em torno do sol, se fosse perpendicular, não haveria estações. Seria um perene equinócio, um gradiente constante de temperatura entre polos e Equador, como no quente planeta Mercúrio.

Por seis meses, a posição do sol a pino se deslocará do Equador em direção ao Trópico de Câncer até o dia 21 de junho (**solstício de inverno**). Depois, retornará em direção ao Equador (**equinócio de primavera**). Aqui, o outono, com dias mais curtos, trará queda nas temperaturas e redução das chuvas. Tempo de colher a grande safra de milho. Início da colheita da cana de açúcar. Tempo seco e bom para a irrigação. A agricultura colhe a passagem do tempo.

Para civilizações antigas, no Mediterrâneo e Oriente, o ano começava em março, no equinócio de primavera boreal. Era o fim do inverno e a retomada da vida. Para os judeus, o sol foi criado no equinócio de março (Talmud, *Berakhot* 59b). E recitam, a cada 28 anos, a bênção do sol (***Birkathachama***). O equinócio define, a cada ano, a data da celebração da Páscoa cristã.

A Páscoa é uma festa móvel, não é fixa no calendário, como Natal ou Independência. Pelas regras definidas pela Igreja no século IV, no Concílio Ecumênico de Nicéia, celebra-se a Páscoa no domingo após a primeira lua cheia, depois do equinócio, em 20 de março. A Páscoa pode ocorrer o mais cedo em 21 de março e o mais tardar no 25 de abril.

Em 2026, o equinócio ocorre dois dias após a lua nova. Lua cheia só em 1 de abril. O domingo pascal será no distante 5 de abril. Até lá, há tempo para dirigentes (familiares, empresariais e políticos), inspirarem-se do equilíbrio cósmico e em São José.

Quanto maior o cargo, pior o risco da **húbris**: desmedida, autoconfiança excessiva, orgulho imprudente, presunção, arrogância e desejo de vingança. Entre equinócio de outono e solstício de inverno (ou do inferno), há tempo para se converter e buscar um convívio mais cordato e fraterno. Ou atrairão o castigo e a inominável fúria das Eríneas, filhas das trevas profundas.



Evaristo de Miranda foi pesquisador da Embrapa por 43 anos. É escritor, doutor em Ecologia e membro da Academia Nacional de Agricultura da SNA.

Edição de imagem e texto: **Marcelo Sá** – jornalista/editor e produtor literário (MTb13.9290)

Facebook

Twitter

LinkedIn

WhatsApp



Artigos

O festival de besteiras na universidade brasileira. Por Xico Graziano

Notícias do Agro

Arroz: Preços seguem firmes com oferta limitada e demanda aquecida

Notícias do Agro

Café: Chuvas reforçam expectativa da safra 2026/27 recorde

Sociedade Nacional de Agricultura Faculdade SNA Digital

Av. General Justo 171 – 3º e 7º andares
Centro – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20021-130
+55 (21) 3231-6350

Campus Educacional e Ambiental SNA

Avenida Brasil 9727
Penha – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 21012-351
+55 (21) 3977-9979



Envie-nos uma mensagem

INSTITUCIONAL

[Sobre a SNA](#)

[Diretoria da SNA](#)

[Academia Nacional de Agricultura](#)

EDUCAÇÃO



PUBLICAÇÕES DA SNA

A Lavoura
Animal Business
CI Orgânicos
Boletim SNA

CONTEÚDO

Destaques da SNA
Notícias do agro
Artigos
Entrevistas
SNA Startup Hub

Código de Ética
Política de Governança
Política de Privacidade.

© Copyright Sociedade Nacional de Agricultura 2023. Todos os direitos reservados.